BILLY E OS AMIGOS

Billy e a Promessa Não Cumprida

Meu Querido e Melhor Amigo Coelho Billy,

Você está convidado para a minha festa de aniversário no primeiro dia da primeira semana da Primavera.

Com amor,

Porco-espinho Alex

Billy tomava o café da manhã quando sua mãe leu este convite para ele.

"Ah, é mesmo, daqui a pouco é o aniversário do Alex. Vamos nos divertir tanto! Tenho certeza que ele vai ganhar uns brinquedos bem legais de aniversário!"

"Olha, querido," disse a Mamãe Coelho, "se você quer ir à festa, precisa mandar um RSVP. Só faltam cinco dias."

"R-S- ... o quê?" perguntou Billy.

"*Répondez, s'il vous plaît*. É francês, querido. Quer dizer 'por favor, responda ao convite, ou seja, confirme sua presença," explicou a mãe.

"Ah," disse Billy com um sorriso. "Vou falar com o Alex na escola hoje." E depois de acenar para seu pai e mãe, saiu porta afora sob o sol da manhã.

O caminho que levava à Escola Vale Verde era extremamente bonito logo cedo. Billy fazia de tudo para sair assim que podia para desfrutar de sua caminhada até à escola.

"Billy, Billy!" ouviu-se uma voz à sua esquerda. Era o Texugo Toninho.

"Adivinhaaaa?" perguntou Toninho.

Billy riu da expressão de emoção na cara do Toninho. "O que foi, Toninho?"

"Meu pai acabou de comprar um parapente de brinquedo para eu voar pelos pinheiros."

Billy engoliu a seco de tão impressionado. "Posso experimentar, por favor?"

"Claro," concordou Toninho 'se achando'. "Na semana que vem, quinta-feira!" disse Toninho por cima do ombro já dando as costas e voltando ao reduto dos Texugos.

Mas é o dia da festa de aniversário do Alex, lembrou Billy. Mas resolveu não pensar sobre o assunto. *Tudo sempre acaba dando certo,* disse consigo mesmo.

Billy sorria a caminho da escola. Mais tarde naquele dia, sentou-se com o Porco Espinho Alex enquanto comiam a merenda. Billy estava tão empolgado com a história do parapente do Toninho que se esqueceu totalmente do convite para a festa de aniversário do Alex que havia recebido naquela manhã.

"Billy", disse Alex com um tom preocupado, "você recebeu o convite para a minha festa de aniversário?"

"Ah" disse Billy batendo na própria testa. "Sim, recebi. Só esqueci de te dizer, mas é claro que estarei lá." *Provavelmente vou ter tempo suficiente para voar um pouco no parapente antes,* pensou Billy.

"Ótimo," disse Alex num suspiro de alívio. "Fico nervoso quando tem um monte de gente, mesmo sendo uma festa de aniversário para mim. Estou feliz de poder contar com você lá, meu melhor amigo."

O tempo voou, e logo chegou o dia do aniversário de Alex. Billy estava na alameda arborizada que levava à casa de Alex quando Toninho passou voando por ali.

"Sua mãe me disse que você estaria a caminho da casa de Alex, então eu sabia onde encontrá-lo." Ele estava com o parapente, e era indiscutivelmente uma bela engenhoca. Talvez a maior engenhoca que Billy já havia visto em toda a sua vida de coelho.

"Entra aí," disse Toninho.

Billy olhou para o céu. Ainda era cedo, tinha tempo suficiente para "voar" um pouco pelos pinheiros. Além disso, Alex entenderia se ele chegasse um pouquinho tarde ... ele sabia como Billy AMAVA esse tipo de atividade.

Já era bem tarde quando Billy finalmente chegou à festa de aniversário de Alex naquela tarde. Na verdade, quase todos os convidados já tinham ido embora. Alex estava sentado, sozinho, debaixo do velho e grande carvalho. Tinha enfeites pendurados nos galhos mais baixos, e uma pilha de presentes ao pé da árvore, com um especialmente brilhante e grande no fundo. Quando Billy se aproximou, ficou pasmo ao ver aquele presente! Alex também tinha ganhado um parapente... seria possível?... e maior que o do Toninho.

"Será que perdi toda a diversão?" perguntou Billy inocentemente. Ele queria muito que Alex o convidasse para brincar com o parapente.

Alex levantou o rosto. Ele tinha um olhar triste e parecia que tinha chorado. "Você disse que estaria aqui," disse Alex baixinho.

Já era bem tarde quando Billy finalmente chegou à festa de aniversário de Alex naquela tarde. Na verdade, quase todos os convidados já tinham ido embora. Alex estava sentado, sozinho, debaixo do velho e grande carvalho. Tinha enfeites pendurados nos galhos mais baixos, e uma pilha de presentes ao pé da árvore, com um especialmente brilhante e grande no fundo. Quando Billy se aproximou, ficou pasmo ao ver aquele presente! Alex também tinha ganhado um parapente... seria possível?... e maior que o do Toninho.

"Será que perdi toda a diversão?" perguntou Billy inocentemente. Ele queria muito que Alex o convidasse para brincar com o parapente.

Alex levantou o rosto. Ele tinha um olhar triste e parecia que tinha chorado. "Você disse que estaria aqui," disse Alex baixinho.

"Ah," respondeu Billy, sentindo-se bem envergonhado de repente. "É que o Toninho veio e eu não consegui dizer não, … mas estou aqui agora. Ainda tem um pouco de luz do dia, talvez possamos brincar."

"Não, tudo bem," disse Alex duramente. "Acho que prefiro ficar sozinho agora."

"Olha, então talvez amanhã?" perguntou Billy.

Mas Alex já tinha começado a se afastar e Billy não sabia se ele havia ouvido ou não.

Nos dias que se seguiram, Billy achou que Alex o estava evitando. Ele não se sentava no lugar costumeiro durante o recreio, e durante as aulas ia bem para a frente da classe, bem em frente à Professora Renata, coisa que Billy tinha certeza que Alex nunca fizera antes.

Billy sentia falta de seu amigo. Ele se lembrava de como Alex dissera que estava contando com ele na sua festa, e sabia que tinha magoado o amigo por não ter cumprido a sua palavra. Ele queria tanto saber como endireitar as coisas!

★★★

Chegou o dia do festival da escola. Todos os alunos estavam ajudando a angariar fundos para a excursão à Cachoeira Aquadare. Alguns vendiam limonada; outros ofereciam bolos e biscoitos e coisas assim em barraquinhas cheias dessas coisas deliciosas.

Alex estava sentado, sozinho, em uma barraquinha com um cartaz que dizia "Canetas de Pena". Geralmente ele e Billy ficavam na mesma barraca nos festivais da escola, mas ele tinha ouvido falar que Billy ia ajudar com a barraca do parapente, vendendo bilhetes para quem quisesse dar uma volta no parapente do Toninho. Ele sentia falta de Billy, mas ainda estava magoado por ele não ter cumprido a sua palavra com relação à festa de aniversário. Alex deu um suspiro, e então descansou a cabeça na mesa da barraca.

"Oi Alex," disse uma voz que parecia a do Billy. Alex abriu os olhos e viu que realmente era ele.

“É … ã…” —Billy ficou todo vermelho— “Eu queria perguntar se podia ajudar na sua barraca.” Billy fez uma pausa, e então como Alex não respondeu nada, continuou nervosamente. “E quero pedir desculpas pelo outro dia por não ter mantido a minha palavra. Sei que isso prejudicou a nossa amizade, e fez você perder a confiança em mim. Mas eu sinto falta de você e quero ser seu amigo de novo.”

“Tudo bem,” disse Alex, que estava muito feliz por ter seu amigo de volta. E mais feliz ainda por não ter que ficar sentado sozinho durante todo festival.

Eles venderam muitas canetas naquele dia, e concordaram de se ver de novo na manhã seguinte e passar o dia inteiro brincando com o parapente.

“Vou estar lá,” prometeu Billy. Foi difícil aprender, mas Billy agora entendia bem a importância de cumprir com sua palavra.

O Fim

S&S link: Formação de caráter: Valores e virtudes: amizade-1c
Autoria de R. A. Watterson. Ilustrado por Yoko Matsuoka. Design de Roy Evans.
Publicado pelo My Wonder Studio. Copyright © 2021 por A Família Internacional